



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HEPATITES VIRAIS

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico é uma produção da Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e não Transmissíveis - Área Técnica das Hepatites Virais da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

É utilizado como instrumento para análise no contexto epidemiológico do município subsidiando para as tomadas de decisões e elaboração de estratégias pelos técnicos e gestores no enfrentamento das hepatites.

A notificação compulsória é obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. As infecções pelas hepatites virais são doenças que estão elencadas no rol da Lista Nacional de Notificações Compulsórias de Doenças e Agravos - Portaria GM/MS nº 3.148, de 6 de fevereiro de 2024.

As hepatites virais devem ser notificadas em até 7 dias desde a sua identificação à partir do conhecimento da ocorrência da doença, por conseguinte, o prazo para o encerramento da investigação do caso é de 180 dias.

A Vigilância Epidemiológica segue todos os procedimentos recomendados pelo "Guia de Vigilância em Saúde" e suas atualizações (BRASIL, 2023a).

Foram analisados todos os casos das hepatites virais de residentes de Maceió, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), no período de 2019 a 2023.

ANÁLISE

No período analisado (2019 a 2023), foram registrados 710 casos de hepatites virais, sendo 702 casos (71,5%) definidos por confirmação laboratorial e 8 casos (0,8%) por confirmação clínico epidemiológico. Segundo a frequência acumulada, a principal etiologia foi por hepatite B, com 389 casos (54,8%), atingindo mais a população entre 40 a 49 anos, com 217 casos (22,1%).

Segundo a classificação etiológica (Tabela 1) houve maior prevalência dos vírus B e C, correspondendo a 54,8% e 43,0% respectivamente. Também houve registros de casos de coinfeção dos vírus B+C (0,3%) e da coinfeção do vírus A+C (0,3%). Não houve registros de casos pelos vírus D e E.

Tabela 1. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatites Virais, segundo classificação etiológica e ano, Maceió, 2019 a 2023.

Classificação Etiológica	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Vírus A	1	0	1	2	1	5
Vírus B	139	49	60	57	84	389
Vírus C	116	35	40	57	57	305
Vírus B+D	0	0	0	0	0	0
Vírus E	0	0	0	0	0	0
Vírus B+C	0	0	0	0	2	2
Vírus A+B	0	0	0	0	0	0
Vírus A+C	1	0	0	0	0	1
Não se aplica	1	0	0	0	0	1
Ign/Branco	6	0	0	0	1	7
Total	264	84	101	116	145	710

Fonte: MS/DVS/CV DATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Na tabela 2, identificamos que entre os anos 2019 a 2023 não houve uma variação significativa entre os sexos. No entanto, observou-se em 2023 uma maior prevalência das hepatites entre as mulheres, que ficou com 56% dos casos.

Tabela 2. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatites Virais, segundo sexo e ano de notificação, Maceió, 2019 a 2023.

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Masculino	134	43	50	65	64	356
Feminino	130	41	51	51	81	354
Total	264	84	101	116	145	710

Fonte: MS/DVS/CV DATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Segundo faixa etária, a população com idade à partir de 20 anos foi a mais atingida pelo vírus B (54,8%), enquanto que o vírus C foi mais prevalente na faixa etária à partir de 40 anos de idade, alcançando 43,0% do total dos casos.

Tabela 3. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite por Classificação Etiológica, segundo faixa etária, Maceió, 2019 a 2023.

Classificação Etiológica	Faixa etária					Total
	até 9	10 a 19	20 a 39	40 a 59	60 e +	
Vírus A	0	1	3	0	1	5
Vírus B	0	4	141	187	57	389
Vírus C	1	4	23	120	157	305
Outros	0	0	1	2	1	4
Ign/Branco	0	0	1	2	4	7
Total	1	9	169	311	220	710

Fonte: MS/DVS/CV DATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Cenário Epidemiológico Hepatites Virais - Maceió, 2019 a 2023

A tabela 4 evidencia 42,5% do total de gestantes que foram identificadas no 3º trimestre de gestação.

Tabela 4. Frequência absoluta dos casos confirmados das Hepatites Virais, segundo trimestre de Gestação e ano, Maceió, 2019 a 2023.

Trimestre de Gestação	2019	2020	2021	2022	2023	Total
1º Trimestre	5	0	1	3	4	13
2º Trimestre	3	1	2	0	2	8
3º Trimestre	2	3	1	5	6	17
Idade gest. Ign.	1	0	1	0	0	2
Total	11	4	5	8	12	40

Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

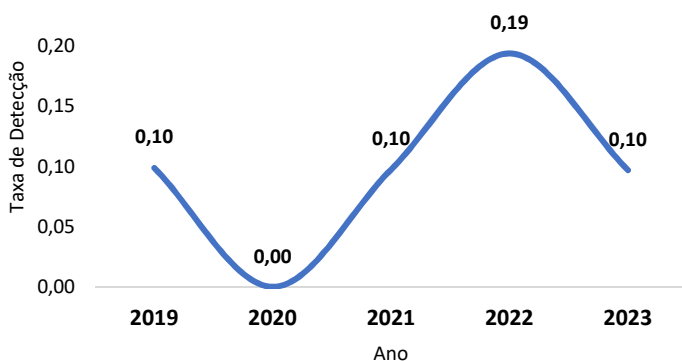
Em relação a fonte/mecanismo de infecção, 92,1% dos casos confirmados teve o preenchimento ignorado, o que acabou por comprometer a confiabilidade da análise desta variável, dificultando desta forma o planejamento adequado de ações de prevenção da linha de cuidado para o controle dos casos das hepatites virais.

HEPATITE A

A Hepatite A é uma doença viral aguda de transmissão fecal-oral, ou seja, pode ser transmitida por contato entre indivíduos, pela água ou por alimentos contaminados, por mãos mal lavadas ou sujas de fezes e por objetos que estejam contaminados pelo vírus.

Na série histórica analisada, podemos observar que em 2022 foi identificada a maior taxa de detecção da hepatite A 0,19 por 100 mil habitantes, seguida por uma queda em 2023.

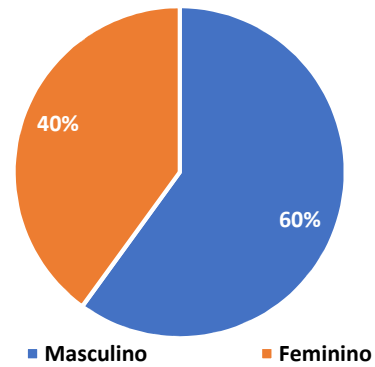
Gráfico 1. Evolução Taxa de Detecção dos casos confirmados da Hepatite A por 100 mil habitantes, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Na distribuição por sexo dos casos confirmados de Hepatite A, 3 casos (60,0%) foram do sexo masculino e 2 casos (40,0%) foram do sexo feminino.

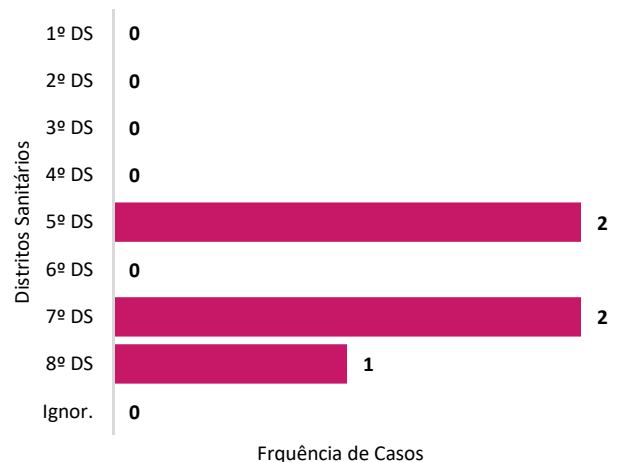
Gráfico 2. Proporção de casos confirmados de Hepatite A distribuída por sexo, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Em relação ao local de ocorrência dos casos, na distribuição por Distritos Sanitários, os casos aconteceram no 5º, 7º e 8º.

Gráfico 4. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite A distribuída por distrito sanitário, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Quanto a análise das faixas etárias, o maior número de casos foi na população de 20 a 29 anos.

Tabela 5. Frequência absoluta dos casos confirmados da Hepatite A, segundo faixa etária. Maceió, 2019 a 2023.

Faixa etária	2019	2020	2021	2022	2023	Total
< 9 anos	0	0	0	0	0	0
10 a 19 anos	0	0	0	1	0	1
20 a 29 anos	0	0	1	1	0	2
30 a 39 anos	1	0	0	0	0	1
40 a 49 anos	0	0	0	0	0	0
50 a 59 anos	0	0	0	0	0	0
60 a 69 anos	0	0	0	0	1	1
70 anos e +	0	0	0	0	0	0
Total	1	0	1	2	1	5

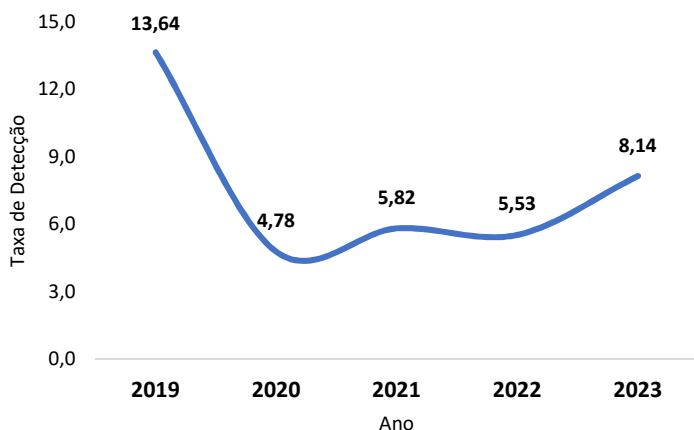
Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

HEPATITE B

A infecção pelo vírus da Hepatite B é marcada por evolução silenciosa. Muitas vezes, a doença é diagnosticada décadas após a infecção. Os sinais e sintomas são comuns às demais doenças parenquimatosas crônicas do fígado e costumam manifestar-se apenas em estágios mais avançados da doença.

O ano de 2019 apresentou a maior taxa de detecção de 13,64 por 100 mil habitantes, seguida de uma redução nos anos posteriores, representando uma diminuição de 40,3% na taxa de detecção até o ano de 2023.

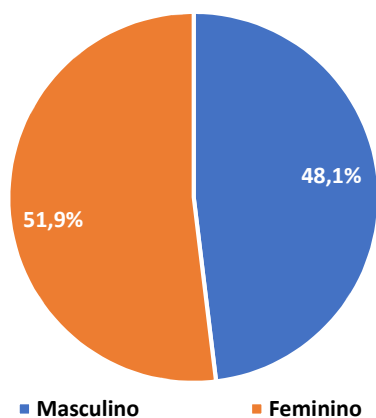
Gráfico 5. Evolução Taxa de Detecção dos casos confirmados da Hepatite B por 100 mil habitantes. Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Na distribuição por sexo dos casos confirmados da Hepatite B, 51,9% foram do sexo feminino.

Gráfico 7. Proporção de casos confirmados de Hepatite B distribuída por sexo, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

A forma clínica da Hepatite B, apresentou maior ocorrência na forma clínica crônica 73,8%, seguida da forma clínica aguda que ficou com 17,0%.

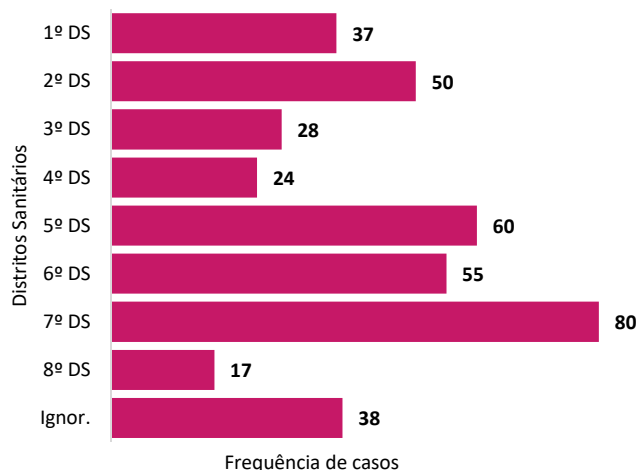
Tabela 6. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite B distribuída por Forma clínica, Maceió, 2019 a 2023.

Forma Clínica	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Hepatite Aguda	22	5	4	8	27	66
Hepatite Crônica/Port.	108	33	51	44	51	287
Hepatite Fulminante	0	0	0	0	0	0
Inconclusivo	8	11	5	5	5	34
Ign/Branco	1	0	0	0	1	2
Total	139	49	60	57	84	389

Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

A análise por Distrito Sanitário, demonstra que o 7º e o 5º distritos apresentaram maior número de casos, 20,6% e 15,4% respectivamente.

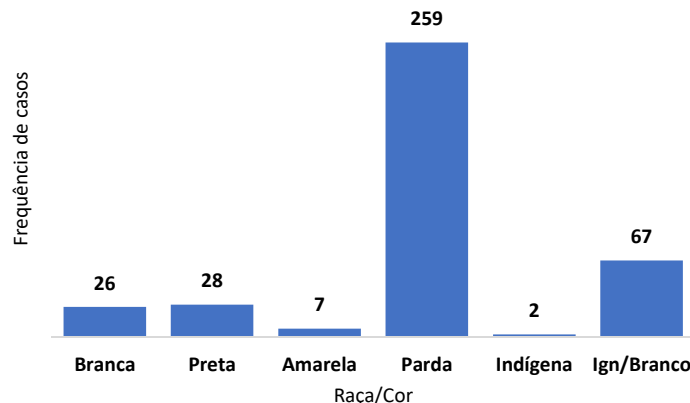
Gráfico 8. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite B distribuída por distrito sanitário, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Em relação a raça/cor, os casos confirmados de Hepatite B tiveram maior ocorrência nas pessoas de cor Parda (66,6%) dos casos. Observou-se a falta de informações em 17,2% dos casos.

Gráfico 9. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite B distribuída por Raça/Cor. Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

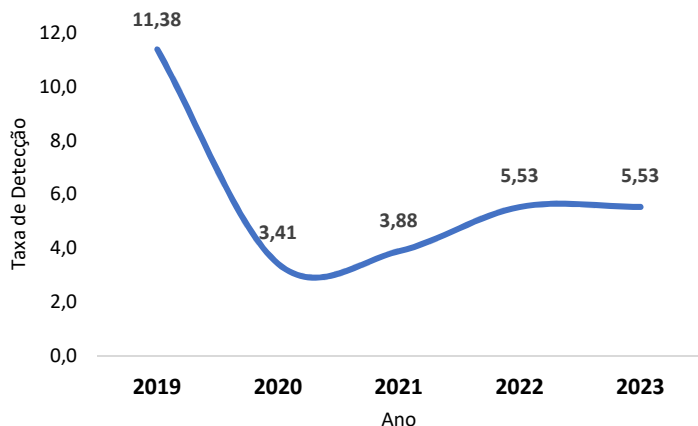
HEPATITE C

A Hepatite C é um processo infeccioso e inflamatório causado pelo vírus C da hepatite e que pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo esta segunda a forma mais comum.

A hepatite crônica pelo HCV é uma doença de caráter silencioso, que evolui sorrateiramente e se caracteriza por um processo inflamatório persistente no fígado. Aproximadamente 60% a 85% dos casos se tornam crônicos e podem evoluir para cirrose hepática ou carcinoma hepatocelular (CHC) ao longo do tempo.

O ano de 2019 apresentou a maior taxa de detecção (11,38 por 100 mil habitantes), seguido de uma redução dos anos posteriores. Representando uma diminuição de 51,4% na taxa de detecção até o ano de 2023.

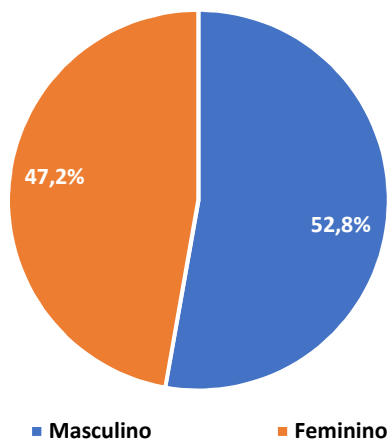
Gráfico 10. Série histórica da frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite C distribuída por sexo. Maceió, 2007 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Na distribuição por sexo dos casos confirmados de Hepatite C, 52,8% dos casos foram do sexo masculino.

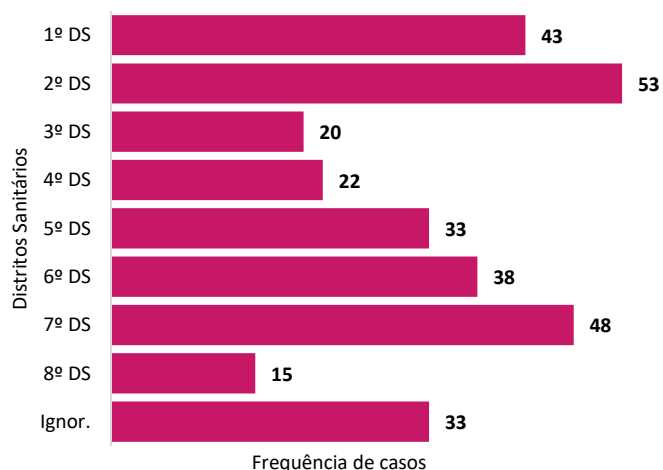
Gráfico 11. Proporção dos casos confirmados de Hepatite C distribuída por sexo. Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

A maioria dos casos ocorreram no 2º, 7º e 1º distrito, correspondendo a 47,2% do total de casos da hepatite C.

Gráfico 12. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite C distribuída por distrito sanitário. Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

A Hepatite C, apresentou maior ocorrência na forma clínica crônica 68,5%. Importante observar que 15,4% dos casos, foram considerados como inconclusivos.

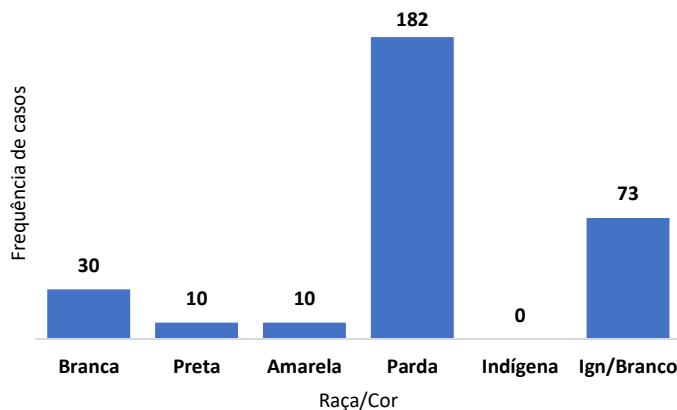
Tabela 7. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite C distribuída por Forma clínica. Maceió, 2019 a 2023.

Forma Clínica	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Hepatite Aguda	16	0	0	7	20	43
Hepatite Crônica/Port.	82	23	35	36	33	209
Hepatite Fulminante	0	1	0	0	0	1
Inconclusivo	18	11	5	10	3	47
Ign/Branco	0	0	0	4	1	5
Total	116	35	40	57	57	305

Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

Em relação a raça/cor, os casos confirmados de Hepatite C, tiveram maior ocorrência nas pessoas de cor Parda (59,7%). Observou-se a falta de informações em 23,9% casos.

Gráfico 13. Frequência absoluta de casos confirmados de Hepatite C distribuída por Raça/Cor. Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: MS/DVS/GVDATNT/SINAN-NET/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

ÓBITOS

Entre as hepatites virais, a hepatite C crônica foi a principal causa de óbito, 54,3% do total.

Foram classificadas como "Outras", as hepatites virais não especificadas, que representou 21,7% do total de óbitos registrados. A Hepatite A não registrou nenhum óbito no período analisado.

Tabela 8. Frequência absoluta de óbitos confirmados de Hepatite Virais distribuída por classificação etiológico e forma clínica. Maceió, 2019 a 2023.

Forma Clínica	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Hepatite B aguda	1	1	1	3	0	6
Hepatite C aguda	0	0	1	0	1	2
Hepatite B crônica	1	1	0	1	0	3
Hepatite C crônica	8	5	8	1	3	25
Outras	1	2	4	1	2	10
Total	11	9	14	6	6	46

Fonte: MS/DVS/CV DATNT/SIM/TabWin/IBGE. Atualizado em 09/07/2024. Dados sujeitos à alteração.

RECOMENDAÇÕES

* Preencher corretamente todos os campos da ficha de investigação das hepatites virais. Para auxiliar no planejamento e execuções das ações de prevenção e controle.

* Encaminhar todas as gestantes identificadas com HBsAg reagente ao pré-natal de alto risco e/ou serviço de referência. No entanto, a solicitação de exames complementares e indicação de terapia profilática não deve aguardar a consulta com o especialista. (PCDT para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais).

* Implementar políticas públicas para incentivar a vacinação na população adulta.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Claydson Duarte Silva de Moura;
Secretária Adjunta de Gestão da Saúde: Roberta Borges de Moraes;
Diretora de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto;
Coordenação Geral de Vigilância em Saúde: Júlia Manoela Rocha de Oliveira;

Coordenação Técnica de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva;
Técnica Responsável: Janicleide Duarte Vianna;
Revisão: Rosicleide Barbosa da Silva; Amália Alencar
Projeto de Diagramação: Leily Sandy da Silva Freitas;
Endereço eletrônico: hepatitesmaceio@gmail.com